

Fim do endereço inexistente: Paraná lança CEP Rural e sistema de rotas por GPS

10/02/2026

Inovação e Inteligência Artificial

O Governo do Paraná dá um salto histórico na modernização do campo com o lançamento dos projetos CEP Rural e Rota Rural. As iniciativas, apresentadas oficialmente nesta terça-feira (10) pelo governador em exercício Darci Piana durante o Show Rural Coopavel 2026, em Cascavel, utilizam tecnologia de ponta do Google para garantir endereço digital e rastreabilidade para mais de 300 mil propriedades rurais em todo o Estado.

Desenvolvido pela Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA) e pela Superintendência Geral de Ordenamento Territorial (SOT), os projetos transformam o Paraná no primeiro estado do País a integrar o sistema Plus Code, do Google, com o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Na prática, isso significa que propriedades que antes não tinham uma identificação oficial agora passam a ter um “endereço digital” único, facilitando desde a entrega de encomendas até o socorro médico e a segurança pública.

“Cada produtor cadastrado passará a ter um endereço digital, principalmente nos pequenos municípios, mais distantes dos grandes centros urbanos, onde muitas vezes é mais difícil o acesso. Será uma ferramenta fundamental para resolver problemas de localização e enfrentar aqueles que tentam dificultar a vida do nosso agronegócio, especialmente nas exportações”, afirmou Piana.

Para o secretário de Estado da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, o CEP Rural acabará com a “invisibilidade” do homem do campo. “Com essa ferramenta, o produtor passa a ter um endereço validado pelo Estado para receber mercadorias e, principalmente, para que a viatura da polícia ou a ambulância chegue com precisão e rapidez”, destacou.

- **Estado moderniza colégios agrícolas com investimento de R\$ 6,8 milhões em equipamentos**

ENDEREÇO DIGITAL – O CEP Rural funciona através de códigos alfanuméricos curtos que representam uma localização geográfica exata. O lançamento no Show Rural marca o início da apresentação da tecnologia ao setor. A partir de

março, a ferramenta será disponibilizada de forma integral para o público dentro do [aplicativo Paraná + Sustentável, também lançado nesta terça-feira](#). Na plataforma, o produtor poderá gerar e gerenciar seu próprio endereço digital. O serviço será gratuito.

A meta é que 80% das propriedades paranaenses tenham seu Plus Code em até dois anos. A estimativa é que a ferramenta reduza em 15% os custos logísticos no primeiro ano e diminua em 20% o tempo de resposta para ocorrências de segurança e saúde nas áreas rurais.

Um dos diferenciais estratégicos do serviço é a integração com os dados do CAR, criando um modelo de rastreabilidade único no mundo. Essa “identidade digital” atua como uma blindagem contra barreiras comerciais de mercados exigentes, como a União Europeia, atestando de forma auditável e via satélite a origem legal da produção paranaense.

O lançamento oficial contou com a entrega simbólica da primeira placa de CEP Rural do Estado à Coopavel, marcando o registro inaugural do sistema no Paraná. A partir da disponibilização do aplicativo Paraná + Sustentável, o projeto estabelece um modelo de sinalização padronizada que poderá ser adotado pelos proprietários rurais.

A placa exibe o código Plus Code e um QR Code que direciona para a Rota Rural. O modelo foi pensado para permitir o patrocínio de entidades e cooperativas, contando com espaço dedicado para a inserção de logotipos de parceiros, o que fortalece o vínculo entre o produtor e as instituições do setor.

- [Estado investe R\\$ 2 milhões em projeto pioneiro de agricultura de precisão em 20 propriedades](#)

ROTAS POR GPS – Complementando o endereçamento, o projeto Rota Rural foca na inteligência logística. Enquanto o CEP Rural identifica o ponto exato da propriedade, a Rota Rural oficializa o mapeamento das estradas vicinais e caminhos internos. Atualmente, usuários de aplicativos convencionais sofrem com rotas equivocadas que levam a caminhos inexistentes ou trajetos intransitáveis. Com a Rota Rural, o Paraná elimina essa margem de erro, beneficiando também o turismo rural, garantindo que visitantes cheguem a pousadas e vinícolas com precisão.

Com o mapeamento oficial, o Governo do Estado também facilita o escoamento da safra e otimiza serviços como o transporte escolar e a coleta de leite. “A Rota Rural é o mapa digital que garante que o motorista da cooperativa ou o ônibus

escolar utilize o caminho mais seguro e eficiente, reduzindo o consumo de combustível e o desgaste da frota”, explica o superintendente de Ordenamento Territorial, Benno Doetzer.

Os dados da Rota Rural também servirão como ferramenta de gestão para as prefeituras e órgãos estaduais. Através do Paraná + Sustentável, será possível identificar fluxos de tráfego e priorizar investimentos em manutenção de estradas vicinais. A integração desses dados com o Google Maps e Waze permitirá que qualquer serviço de entrega ou emergência navegue pelo Interior do Estado com a mesma precisão encontrada nos centros urbanos.

PRESENÇAS – Participaram do lançamento dos projetos os secretários estaduais Norberto Ortigara (Fazenda), Marcio Nunes (Agricultura e Abastecimento), Rafael Greca (Desenvolvimento Sustentável) e Valdemar Bernardo Jorge (Justiça e Cidadania); o diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins; o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior; o diretor Administrativo do BRDE, Heraldo Neves; o secretário do Codesul pelo Paraná, Orlando Pessuti; o deputado federal Filipe Barros; os deputados estaduais Jairo Tamura e Luis Corti; o prefeito de Cascavel, Renato Silva; o diretor-presidente da Coopavel, Dilvo Grolli; o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PR), Clodomir Ascari; e demais autoridades.